



20
anos
CSU

São Paulo, 14 de maio de 2013 - A CSU CardSystem S.A. (BM&F BOVESPA: CARD3), empresa brasileira de tecnologia focada em administração e geração de transações eletrônicas anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado o contrário, de acordo com o padrão IFRS e normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC. As comparações referem-se ao 4T12 e 1T12.



Análise de
Ações com Tag Along
DIVERSIFICADO **ITAG**

Análise de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

CSU encerra 1T13 com faturamento de R\$ 88,5 milhões

DESTAQUES DO 1T13

- Renovação do contrato com a Losango para o processamento de cartões;
- Forte expansão da unidade CSU Acquirer;
- Início da operação da Comgás na CSU Contact;
- Realização de forte ação de redução de custos operacionais e despesas administrativas.

(em milhares ou %)	1T13	1T12	(1T13 x 1T12)	4T12	(1T13 x 4T12)
Cartões Cadastrados	14.458	20.745	-30,3%	14.003	3,3%
Posições de Atendimento	4.125	4.163	-0,9%	3.889	6,1%
Receita Bruta	88.532	108.783	-18,6%	93.564	-5,4%
CSU CardSystem	41.434	59.852	-30,8%	48.263	-14,1%
CSU Contact	47.098	48.931	-3,7%	45.301	4,0%
Receita Líquida	81.728	101.298	-19,3%	86.196	-5,2%
CSU CardSystem	37.956	55.205	-31,2%	44.262	-14,2%
CSU Contact	43.772	46.093	-5,0%	41.934	4,4%
Lucro Bruto	10.333	27.881	-62,9%	16.967	-39,1%
CSU CardSystem	5.938	24.040	-75,3%	11.780	-49,6%
CSU Contact	4.395	3.841	14,4%	5.187	-15,3%
Margem Bruta	12,6%	27,5%	-14,9 p.p.	19,7%	-7,0 p.p.
CSU CardSystem	15,6%	43,5%	-27,9 p.p.	26,6%	-11,0 p.p.
CSU Contact	10,0%	8,3%	1,7 p.p.	12,4%	-2,3 p.p.
EBITDA	3.721	21.436	-82,6%	8.103	-54,1%
Margem EBITDA	4,6%	21,2%	-16,6 p.p.	9,4%	-4,8 p.p.
Resultado Líquido	(3.462)	7.758	N.A.	3.159	N.A.
Margem Líquida	-4,2%	7,7%	N.A.	3,7%	N.A.

Relações com Investidores

Fábio Bueno
Diretor de RI e Desenvolvimento
Corporativo

Antonio N. Donato Filho
Gerente de Relações com Investidores

Website e e-mail:
www.csu.com.br/ri
ri@csu.com.br

Telefone:
(55 11) 2106-3700

Total de Ações: 46.571 mil

Free Float: 18.319 mil

Código na Bolsa: CARD3

Teleconferência de Resultados 1T13

Quarta-feira, 15 de maio de 2013
10h00 (horário de Brasília) - Português
11h00 (horário de Brasília) - Inglês

Telefones:
(11) 4688-6361 (Brasil)
(1 855) 281 6021 (EUA)
(1 786) 924 6977 (outros países)

Código de acesso: CSU

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O início do ano de 2013 se apresentou com um grande desafio para a Companhia em função do término do contrato de processamento de cartões do HSBC. Seguindo uma estratégia mundial de sua matriz, o HSBC decidiu internalizar o processamento de suas transações de cartões. Este fato provocou um impacto relevante no resultado da CSU no 1T13. Apesar disso, a Losango, controlada pelo HSBC, renovou com a CSU o contrato de processamento por mais três anos, reafirmando uma parceria de sucesso desde 2005.

Diante deste desafio a Companhia concentrou seus esforços na melhoria da eficiência operacional e na recomposição de receita. Ao longo do trimestre identificamos oportunidade de melhoria de curto prazo em duas frentes de atuação: (i) ação de redução de custos operacionais e despesas administrativas, e; (ii) identificação de novas fontes de receita. Uma ação necessária foi o redimensionamento das equipes de trabalho que resultou no desligamento de 120 colaboradores da área administrativa. Serviços contratados foram revistos e renegociados, de modo que foram adequados às diretrizes estratégicas da Companhia. Além disso, a Companhia realiza um esforço comercial para identificação de novas oportunidades de negócios visando trazer receita no curto prazo e apresentando para diversos segmentos da economia os novos produtos da CSU.

Ações de curto prazo	Diretrizes Estratégicas
Ação de redução de custos operacionais e despesas administrativas	Diversificação das fontes de receitas
Revisão de pessoas	Expansão para negócios com maiores margens
Revisão de processos operacionais e administrativos e serviços contratados	Lançamento de novos produtos e serviços mais eficientes
Identificação de novas fontes de receita	Gestão criteriosa de investimentos e gastos

Em relação aos novos clientes conquistados ao longo de 2012, implantamos com sucesso o processamento de cartões do Banpará. Apesar de não impactar significativamente o resultado da CardSystem em função do *ramp-up* de construção da base de cartões, firmamos uma parceria de longo prazo que gerará resultados positivos para a CSU e para o Banpará.

Outro destaque foi a forte expansão da unidade de negócios CSU Acquirer. O volume de transações vem, ao longo dos últimos trimestres, aumentando significativamente. Temos confiança que esta operação continuará a gerar resultados positivos para a CSU.

Em relação às oportunidades de novos negócios lançados recentemente pela CSU, avançamos com a plataforma Opte+ da MarketSystem. Esperamos anunciar ainda em 2013 contratos importantes para esta unidade de negócio. Foi aprovado pela Companhia o investimento necessário para construção do *data center* que proporcionará o início da prestação de serviços de terceirização de TI. As obras físicas estão sendo iniciadas em maio de 2013 e de acordo com o cronograma da Companhia, estaremos prontos para iniciar a prestação de serviços durante o segundo semestre do ano.

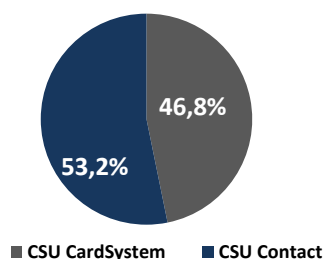
Ao longo dos anos a CSU demonstrou capacidade de inovação e adaptação às novas condições do mercado. Isto faz parte da cultura da nossa Companhia. Acreditamos que o direcionamento estratégico permitirá a retomada do crescimento da CSU. Temos uma equipe qualificada, motivada e empenhada em gerar resultados e acreditamos que temos tudo para alcançarmos nossos objetivos.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

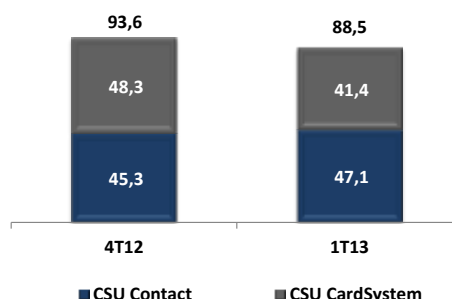
Receita Bruta

A receita bruta total atingiu R\$88,5 milhões, 5,4% inferior à receita bruta do 4T12 (R\$93,6 milhões). Em relação a composição da receita bruta, a CSU Contact representou 53,2% da receita bruta total no 1T13, um aumento de 4,8 p.p em relação ao 4T12. A participação da CSU CardSystem na receita bruta diminuiu de 51,6% no 4T12 para 46,8% no 1T13.

Composição da Receita Bruta



Receita Bruta - em R\$ milhões



Analisando a receita bruta por unidade de negócio demonstrada no gráfico acima, a CSU Contact totalizou R\$47,1 milhões no 1T13, avançando 4,0% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Este aumento está relacionado à entrada da Comgás na base de clientes desta unidade.

A receita bruta da CSU CardSystem atingiu R\$41,4 milhões e representou uma redução de 14,1% em relação ao 4T12. Conforme já divulgado pela Companhia, esta redução deu-se em função do encerramento do contrato de prestação de serviços com o HSBC. Vale ressaltar que o 1T13 é o primeiro trimestre totalmente impactado pelo término deste contrato.

É importante destacar a recente renovação do contrato com a Losango, empresa controlada pelo HSBC. A parceria com a Losango vem desde 2005 e foi renovada por mais 3 anos, reafirmando o diferencial estratégico da CSU no mercado de cartões do Brasil.

Custos e Lucro Bruto

O custos da CSU totalizaram no 1T13 em R\$71,4 milhões, aumento de 3,1% quando comparado aos R\$69,2 milhões do 4T12 e diminuição de 2,8% quando comparado aos R\$ 73,4 milhões do 1T12.

Na CardSystem os custos fixos representam cerca de 80% do custo total. Dessa maneira, a Companhia beneficiou-se e de maneira significativa ao longo dos anos de alavancagem operacional. Por outro lado, em caso de diminuição de receita conforme observado no 1T13, o efeito inverso de desalavancagem operacional é observado pelo fato dos custos variáveis representarem uma parcela pequena dos custos totais.

Dessa maneira, observamos uma pressão sobre a margem bruta, cedendo de 19,7% no 4T12 para 12,6% no 1T13. O lucro bruto no 1T13 foi de R\$10,3 milhões, contração de 39,1% em relação aos R\$16,9 milhões reportados no 4T12.

A Companhia enxerga uma oportunidade de recomposição das fontes de receita da CardSystem no mercado de varejo e espera, a medida que obtenhamos sucesso na conquista de novos clientes, voltar a se beneficiar da alavancagem operacional característica da divisão.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em função da redução da base de cartões processados a Companhia buscou, ao longo do trimestre, ajustar sua estrutura de custos e despesas ao cenário atual. Dentre as iniciativas, podemos destacar: (i) readequação do quadro de pessoal com o desligamento de 120 colaboradores administrativos, com despesas não-recorrentes das rescisões; (ii) revisão de serviços contratados, incluindo renegociação com principais fornecedores; e (iii) revisão de processos: gestão de controles administrativos e processos operacionais.

As despesas com vendas, gerais e administrativas da CSU totalizaram R\$13,2 milhões no 1T13, uma redução de 16,9% em relação aos R\$15,9 milhões do 4T12. Se comparado ao 1T12, a redução foi de 5,6%.

As despesas com vendas, gerais e administrativas do 1T13 representaram 16,1% da receita líquida do trimestre, uma melhora de 2,3 p.p. quando comparado aos 18,4% reportados no 4T12.

Uma parte do programa de redução de despesas é perceptível nos resultados desse trimestre e deve gerar impacto positivo nos trimestres subsequentes.

Abaixo segue a abertura das principais linhas de despesas da Companhia:

Despesas e Lucro - R\$ mil	1T13	% RL	4T12	% RL	(1T13 x 4T12)	1T12	% RL	(1T13 x 1T12)
Com vendas	917	1,1%	2.084	2,4%	-56,0%	1.216	1,2%	-24,6%
Gerais e administrativas	12.264	15,0%	13.784	16,0%	-11,0%	12.740	12,6%	-3,7%
Gerais e Administrativas	11.915	14,6%	13.428	15,6%	-11,3%	12.291	12,1%	-3,1%
Depreciação/Amortização	349	0,4%	356	0,4%	-2,1%	449	0,4%	-22,4%
Total Desp. Vendas, Gerais e Adm.	13.181	16,1%	15.868	18,4%	-16,9%	13.956	13,8%	-5,6%

EBITDA

A geração de caixa medida pelo EBITDA totalizou R\$ 3,7 milhões no 1T13, redução de 54,1% em relação aos R\$8,1 milhões apresentados no 4T12.

Encerramos o trimestre com margem EBITDA de 4,6%, uma queda de 4,8 p.p. em relação a margem EBITDA de 9,4% apresentada no 4T12.

A tabela abaixo mostra a reconciliação do EBITDA da Companhia partindo do resultado líquido.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	1T13	% RL	4T12	% RL	(1T13 x 4T12)	1T12	% RL	(1T13 x 1T12)
Lucro Líquido	(3.462)	-4,2%	3.159	3,7%	-	7.758	7,7%	-
(+) Imposto de Renda e CSLL	(1.302)	-1,6%	(3.139)	-3,6%	-58,5%	4.217	4,2%	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	2.240	2,7%	1.622	1,9%	38,1%	2.210	2,2%	1,4%
(+) Depreciação/Amortização	6.245	7,6%	6.462	7,5%	-3,4%	7.132	7,0%	-12,4%
(+) Projeto de Reestruturação	-	0,0%	-	0,0%	-	119	0,1%	-
EBITDA	3.721	4,6%	8.103	9,4%	-54,1%	21.436	21,2%	-82,6%
CSU CardSystem	3.679	9,7%	7.299	16,5%	-49,6%	21.388	38,7%	-82,8%
CSU Contact	42	0,1%	805	1,9%	-94,7%	47	0,1%	-9,6%

Nota: O EBITDA é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme instrução CVM 527.

Resultado Líquido

A CSU encerrou o 1T13 com prejuízo líquido de R\$ 3,5 milhões, ante um lucro líquido de R\$3,2 milhões e R\$7,8 milhões no 4T12 e 1T12, respectivamente.

Fluxo de Caixa e Investimentos

Foram aplicados em atividades de investimentos no 1T13 R\$ 8,9 milhões, montante 29,7% superior aos R\$6,8 milhões investidos no 4T12 e 55,7% superior aos R\$ 5,7 milhões do 1T12. A maior parcela dos investimentos foi direcionada à unidade de negócios CSU CardSystem para o desenvolvimento de novas funcionalidades para a área de processamento de cartões e para os produtos da divisão de negócio MarketSystem. Além disso, contribuiu ainda para o aumento no trimestre o investimento em hardware para o novo cliente Comgás, da operação da CSU Contact.

Investimentos - R\$ milhões	1T13	4T12	(1T13 x 4T12)	1T12	(1T13 x 1T12)
CSU CardSystem	6.197	5.526	12,1%	3.779	64,0%
CSU Contact	2.683	1.321	103,0%	1.924	39,4%
Capex	8.880	6.847	29,7%	5.703	55,7%

Foram pagos R\$2,9 milhões a título de amortização de empréstimos e financiamentos, R\$0,3 milhão foi investido em aquisição de ações próprias e R\$7,5 milhões foram pagos aos acionistas a título de dividendos referentes ao resultado do exercício de 2012.

Em função das necessidades citadas acima, a Companhia captou recursos no montante de R\$30,0 milhões. As atividades acima (dentre outras) resultaram em um aumento das disponibilidades líquidas de R\$18,5 milhões.

Endividamento

Em janeiro de 2013 a Companhia captou R\$ 30,0 milhões por meio de contratos de capital de giro, com prazo de vencimento de 5 anos, carência de 2 anos de amortização de principal e juros contratuais de CDI + 1,86% a.a. com objetivo de suportar os investimentos nas novas linhas de negócio em implantação e ainda de suportar os descasamentos e menor geração de caixa operacional em decorrência do tempo de maturação das novas iniciativas comerciais.

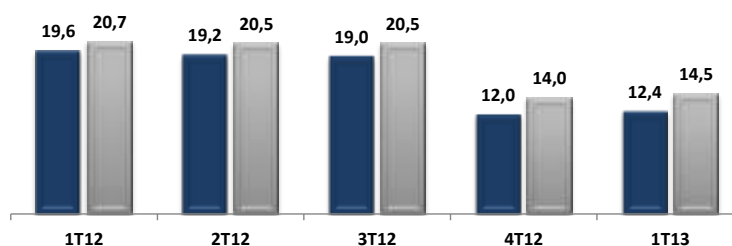
A dívida líquida da CSU totalizou R\$ 52,5 milhões no 1T13, aumento de 22,1% quando comparado aos R\$43,0 milhões no 1T12.

Endividamento - R\$ milhões	1T13	4T12	(1T13 x 4T12)	1T12	(1T13 x 1T12)
Curto prazo	16,8	13,9	20,4%	14,5	15,8%
Empréstimos e Financiamentos	7,4	5,3	41,6%	3,7	100,2%
Leasing	9,3	8,7	7,5%	10,8	-13,4%
Longo prazo	73,8	47,0	57,1%	50,6	45,8%
Empréstimos e Financiamentos	60,8	33,2	83,2%	31,8	91,4%
Leasing	13,0	13,8	-5,9%	18,9	-31,1%
Dívida Bruta	90,5	60,9	48,7%	65,1	39,1%
(-) Disponibilidades	38,1	19,6	94,4%	22,1	72,0%
Dívida Líquida	52,5	41,3	27,0%	43,0	22,1%



A Companhia encerrou o 1T13 com 14,5 milhões de cartões cadastrados, contração de 30,3% se comparado aos 20,7 milhões de cartões na base do 1T12 impactado pela saída do HSBC no quarto trimestre de 2012. Um aumento de 3,3% é observado em relação a a base de cartões de 14,0 milhões no 4T12 em grande parte explicado pelo aumento da emissão de cartões com chip da Porto Seguro.

Cartões Faturados e Cadastrados
(em milhões - fim do Período)



Os cartões bandeirados atingiram participação de 54,3% do total da base de cartões cadastrados, aumento de 4,9% em comparação ao 4T12. Os cartões private label encerraram o 1T13 representando 45,7% do total de cartões. Abaixo segue tabela com mais informações:

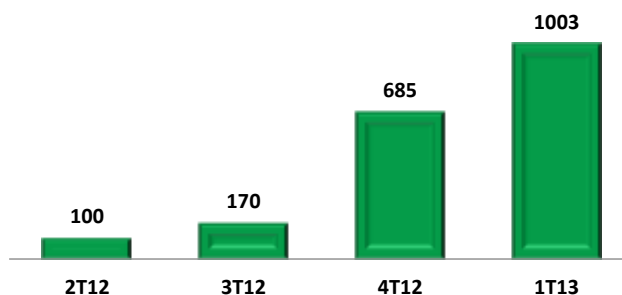
CSU CardSystem (em milhões)	1T13	% Total	4T12	% Total	(1T13 x 4T12)	1T12	% Total	(1T13 x 1T12)
Número de Cartões:	14,5	100,0%	14,0	100,0%	3,3%	20,7	100,0%	-30,3%
Cartões de Crédito	7,9	54,3%	7,5	53,5%	4,9%	13,5	65,2%	-41,9%
Cartões Private Label e outros	6,6	45,7%	6,5	46,5%	1,3%	7,2	34,8%	-8,5%

No 1T13 foram emitidos 512 mil cartões, demonstrando o importante crescimento orgânico da base. A taxa de crescimento da base de cartões registrados no 1T13 em comparação ao 4T12 foi de 3,3%, se anualizarmos esta taxa ela seria 13,7%, um crescimento orgânico expressivo.

A receita bruta da unidade de negócios CSU CardSystem totalizou R\$41,4 milhões, uma redução de 14,1% quando comparado ao 4T12 em função do término do contrato de processamento de cartões do HSBC. O Banco Fibra, cliente conquistado em 2012, está sendo implantado no 2T13 devendo contribuir no curto prazo para o resultado da Companhia. Além disso temos, o término da implantação do Banco do Nordeste esta previsto para junho.

Em relação aos serviços de aquisição, observamos uma evolução significativa no número de transações realizadas. Conforme demonstrado no gráfico a seguir, o número de transações no 1T13 aumentou 46% se comparado ao 4T12. Destaca-se o grande aumento a partir do 3T12 quando o Bannisul passou a realizar a captura de transações com a bandeira Visa. Vale ressaltar que no 1T13 a divisão de negócio CSU Acquirer passou a contribuir de forma positiva no resultado da unidade.

Número de Transações - CSU Acquirer
(base 100)



Os custos desta unidade totalizaram R\$32,0 milhões e apresentaram queda de 1,4% em relação ao 4T12 (R\$32,5 milhões).

A linha de custo dos produtos entregues aumentou no 1T13 em relação ao 4T12 devido ao resgate de pontos dos programas de fidelidade. Esta é a contrapartida de um aumento na receita e não representa por si só um aumento de custos.

A tabela abaixo mostra as principais linhas de custo desta unidade de negócios:

CSU CardSystem	1T13	% RL	4T12	% RL	(1T13 x 4T12)	1T12	% RL	(1T13 x 1T12)
Receita Bruta	41.434		48.263		-14,1%	59.852		-30,8%
Deduções da Receita (-)	3.478		4.000		-13,1%	4.647		-25,2%
Receita Líquida	37.956	100,0%	44.262	100,0%	-14,2%	55.205	100,0%	-31,2%
Custos (-)	32.018	84,4%	32.482	73,4%	-1,4%	31.164	56,5%	2,7%
Mão-de-Obra	9.222	24,3%	10.076	22,8%	-8,5%	9.591	17,4%	-3,9%
Expedição	7.507	19,8%	7.455	16,8%	0,7%	7.574	13,7%	-0,9%
Comunicação	1.222	3,2%	1.490	3,4%	-18,0%	1.244	2,3%	-1,7%
Depreciação/Amortização	4.220	11,1%	4.495	10,2%	-6,1%	4.498	8,1%	-6,2%
Prédios	1.567	4,1%	1.680	3,8%	-6,7%	1.303	2,4%	20,2%
Custos dos Produtos Entregues	3.717	9,8%	2.980	6,7%	24,8%	3.814	6,9%	-2,5%
Outros	4.562	12,0%	4.307	9,7%	5,9%	3.139	5,7%	45,3%
Lucro Bruto	5.938	15,6%	11.780	26,6%	-49,6%	24.040	43,5%	-75,3%

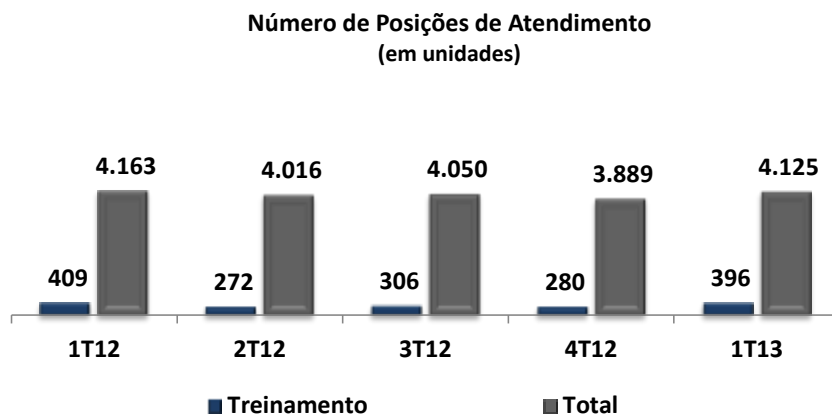
O lucro bruto da CSU CardSystem atingiu R\$ 5,9 milhões no 1T13. A margem bruta de 15,6% foi 11,0 p.p. inferior à margem bruta do 4T12.

A Companhia prevê uma condição de recomposição das fontes de receita da CardSystem no mercado de varejo e espera que, a medida que obtenha sucesso no esperado aumento da base de processamento dos clientes existentes e na conquista de novos clientes, voltar a se beneficiar da alavancagem operacional característica da divisão.

O EBITDA do 1T13 da CSU CardSystem foi R\$ 3,7 milhões, cedendo 49,6% quando comparado aos R\$ 7,3 milhões do 4T12. A margem EBITDA atingiu no 1T13 9,7%, contraindo 6,8 p.p. em relação à margem EBITDA do 4T12.



A Companhia encerrou o 1T13 com 4.125 posições de atendimento, das quais 396 são posições de treinamento e 3.729 de operação.



A CSU Contact contabilizou receita bruta no 1T13 de R\$ 47,1 milhões, 4,0% superior aos R\$ 45,3 milhões reportados no 4T12. O aumento de receita é proveniente do início da operação da Comgás, novo cliente desta unidade de negócio.

A unidade de *contact center* mantém seu foco em operações menos comoditizadas e que contribuam para o aumento da rentabilidade da Companhia.

No 1T13, os custos da CSU Contact foram 6,8% inferiores em relação ao 1T12, com participação expressiva da redução dos custos com mão-de-obra em função do benefício da MP 563/12 que entrou em vigor no segundo trimestre de 2012.

O aumento na linha de mão-de-obra no 1T13 em relação ao 4T12 deve-se ao início da operação da Comgás. Analizando a linha comunicação, o aumento em relação ao 4T12 foi devido ao crescimento das operações.

Os custos totalizaram R\$39,4 milhões, uma redução de 6,8% quando comparado aos R\$ 42,3 milhões do 1T12.

A tabela a seguir mostra as principais linhas de custo da unidade:

CSU Contact	1T13	% RL	4T12	% RL	(1T13 x 4T12)	1T12	% RL	(1T13 x 1T12)
Receita Bruta	47.098		45.301		4,0%	48.931		-3,7%
Deduções da Receita (-)	3.326		3.366		-1,2%	2.839		17,1%
Receita Líquida	43.773	100,0%	41.934	100,0%	4,4%	46.092	100,0%	-5,0%
Custos (-)	39.378	90,0%	36.747	87,6%	7,2%	42.252	91,7%	-6,8%
Mão-de-Obra	28.333	64,7%	26.566	63,4%	6,7%	30.956	67,2%	-8,5%
Comunicação	1.249	2,9%	694	1,7%	80,1%	573	1,2%	118,0%
Depreciação/Amortização	1.676	3,8%	1.611	3,8%	4,0%	2.185	4,7%	-23,3%
Prédios	5.669	13,0%	5.424	12,9%	4,5%	5.893	12,8%	-3,8%
Outros	2.451	5,6%	2.452	5,8%	-0,1%	2.646	5,7%	-7,4%
Lucro Bruto	4.395	10,0%	5.187	12,4%	-15,3%	3.840	8,3%	14,5%

O lucro bruto de R\$ 4,4 milhões no 1T13 apresentou redução de 15,3% se comparado aos R\$ 5,2 milhões do 4T12. A margem bruta no 1T13 alcançou 10,0% e foi 2,4 p.p. inferior à margem bruta de 12,4% reportada no 4T12.

Afirmações sobre Expectativas Futuras: Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Demonstração do Resultado (Reais Mil)

Descrição da Conta	1T13	1T12	Variação %
Receita Bruta	88.532	108.783	-18,6%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	81.728	101.298	-19,3%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(71.395)	(73.417)	-2,8%
Resultado Bruto	10.333	27.881	-62,9%
Despesas/Receitas Operacionais	(12.857)	(13.696)	-6,1%
Despesas com Vendas	(917)	(1.216)	-24,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(12.264)	(12.740)	-3,7%
Outras Receitas Operacionais	348	269	29,4%
Outras Despesas Operacionais	(24)	(9)	166,7%
Outras Despesas Operacionais	(24)	110	-
Gastos com Reestruturação	-	(119)	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(2.524)	14.185	-
Resultado Financeiro	(2.240)	(2.210)	1,4%
Receitas Financeiras	1.162	1.500	-22,5%
Despesas Financeiras	(3.402)	(3.710)	-8,3%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(4.764)	11.975	-
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.302	(4.217)	-
Corrente	-	(3.750)	-
Diferido	1.302	(467)	-
Lucro do Período	(3.462)	7.758	-

Balço Patrimonial - (Reais Mil)

ATIVO	1T13	4T12	Varição %
Ativo Total	361.201	337.259	7,1%
Ativo Circulante	95.988	78.887	21,7%
Caixa e Equivalente de Caixa	38.063	19.580	94,4%
Contas a Receber	44.104	47.651	-7,4%
Estoques	1.717	1.380	24,4%
Tributos a Recuperar	9.254	7.681	20,5%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.520	6.262	20,1%
Demais tributos a compensar	1.734	1.419	22,2%
Outros Ativos Circulantes	2.850	2.595	9,8%
Ativo Não Circulante	265.213	258.372	2,6%
Ativo Realizável a Longo Prazo	80.345	76.081	5,6%
Contas a Receber	1.348	1.128	19,5%
Tributos Diferido	8.644	7.342	17,7%
Outros Ativos Não Circulantes	70.353	67.611	4,1%
Depósitos Judiciais	68.600	65.725	4,4%
Outros	1.753	1.886	-7,1%
Imobilizado	36.897	36.626	0,7%
Imobilizado em Operação	9.208	9.231	-0,2%
Imobilizado Arrendado	27.689	27.395	1,1%
Intangível	147.971	145.665	1,6%
Intangíveis	147.971	145.665	1,6%
Sistemas informatizados	122.076	119.770	1,9%
Ágio sem vida útil definida	25.895	25.895	0,0%
PASSIVO E P. L.	1T13	4T12	Varição %
Passivo Total	361.201	337.259	7,1%
Passivo Circulante	74.624	73.651	1,3%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.453	28.397	3,7%
Fornecedores	19.962	15.578	28,1%
Obrigações Fiscais	7.276	8.254	-11,8%
Empréstimos e Financiamentos	16.762	13.922	20,4%
Empréstimos e Financiamentos	7.448	5.261	41,6%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.314	8.661	7,5%
Outras Obrigações	1.171	7.500	-84,4%
Dividendos e JCP a Pagar	-	6.563	-
Outras Obrigações	1.171	937	25,0%
Passivo Não Circulante	128.972	102.291	26,1%
Empréstimos e Financiamentos	73.778	46.976	57,1%
Empréstimos e Financiamentos	60.785	33.174	83,2%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.993	13.802	-5,9%
Outras Obrigações	3.442	4.719	-27,1%
Outros	3.442	4.719	-27,1%
Provisões	51.752	50.596	2,3%
Provisões Fiscais Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	51.752	50.596	2,3%
Provisões Fiscais	42.649	41.864	1,9%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.892	8.531	4,2%
Provisões Cíveis	211	201	5,0%
Patrimônio Líquido	157.605	161.317	-2,3%
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%
Reservas de Capital	295	278	6,1%
Reservas de Lucros	31.540	31.807	-0,8%
Reserva Legal	4.249	4.249	0,0%
Reserva de Retenção de Lucros	36.429	36.429	0,0%
Ações em Tesouraria	(9.138)	(8.871)	3,0%
Lucro/Prejuízos Acumulados	(3.462)	-	-

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)

Descrição da Conta	1T13	1T12	Variação %
Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.947	13.650	-56,4%
Caixa Gerado nas Operações	6.014	19.782	-69,6%
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	(3.462)	7.758	-
Depreciação e amortização	6.245	7.132	-12,4%
Valor residual dos ativos baixados	58	14	314,3%
Juros e variações monetárias	2.167	2.819	-23,1%
Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	17	18	-5,6%
Provisão para contingências	2.291	1.574	45,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(1.302)	467	-
Variações nos Ativos e Passivos	1.673	(3.014)	-
Contas a receber	3.251	2.060	57,8%
Estoques	(337)	(193)	74,6%
Depósitos Judiciais	(2.412)	(1.574)	53,2%
Outros Ativos	(1.663)	(694)	139,6%
Fornecedores	4.384	(1.976)	-
Salários e Encargos Sociais	1.086	257	322,6%
Baixas por pagamento de contingências	(1.660)	(1.017)	63,2%
Outros Passivos	(976)	123	-
Outros	(1.740)	(3.118)	-44,2%
Juros Pagos	(1.740)	(1.820)	-4,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(1.298)	-
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(6.834)	(5.109)	33,8%
Aquisição de Ativos	(458)	(250)	83,2%
Aquisição de ativo intangível	(6.452)	(4.905)	31,5%
Venda de Imobilizado	76	46	65,2%
Caixa Líquido Atividades Financiamento	19.370	(12.383)	-
Ingresso de empréstimos e financiamentos	30.025	(1)	-
Amortização de Emprést. E financiamentos	(2.888)	(4.295)	-32,8%
Aquisição de ações em tesouraria	(267)	(1.639)	-83,7%
Dividendos Pagos	(7.500)	(6.448)	16,3%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.483	(3.842)	-
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.580	25.968	-24,6%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.063	22.126	72,0%